

Mercados

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	317	0,5%	-8,0%	-8,0%
PSI 20	4.632	-0,7%	-12,8%	-12,8%
IBEX 35	8.667	0,2%	-9,2%	-9,2%
CAC 40	4.367	0,6%	-5,8%	-5,8%
DAX 30	10.016	0,5%	-6,8%	-6,8%
FTSE 100	6.227	0,4%	-0,3%	-4,8%
Dow Jones	17.830	0,1%	2,3%	-2,3%
S&P 500	2.089	0,3%	2,2%	-2,5%
Nasdaq	4.844	0,1%	-3,3%	-7,7%
Russell	1.154	-0,3%	1,6%	-3,0%
NIKKEI 225*	16.066	-0,6%	-15,6%	-8,4%
MSCI EM	825	0,5%	3,9%	-0,8%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	48,9	-1,1%	31,9%	25,9%
ORB	193,1	-0,7%	9,6%	4,6%
EURO/USD	1,126	-0,5%	3,6%	-
Eur 3m Dep*	-0,250	0,0	-16,5	-
OT 10Y*	3,168	1,0	65,2	-
Bund 10Y*	0,050	-0,1	-57,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Em véspera de Brexit, ganha a permanência

Praças europeias seguem divididas entre os ganhos do DAX (+0,3%) e do CAC (+0,2%) e as perdas dos índices ibéricos, na véspera do referendo sobre uma eventual saída do Reino Unido da União Europeia, onde o sentido de voto na saída estará muito próximo da permanência. De realçar, a decisão da CMVM em levantar a suspensão à negociação dos títulos da Pharol. No exterior H&M mostrou-se muito afetada pelo Dólar nas contas e segue em baixa, tal como a Colruyt.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
+	Corticeira Amori 0,7%	Alpha Bank Ae 10,6%	Marathon Oil 4,2%
	Jeronimo Martins 0,6%	Eurobank Ergasia 5,1%	Kinder Morgan In 3,8%
	Galp Energia 0,5%	Eutelsat Communi 3,5%	Csra Inc 3,5%
-	Sonae Capital Sg -2,2%	Arcelormittal -4,2%	Borgwarner Inc -4,0%
	Sonae -2,6%	Kion Group Ag -6,9%	Endo Internation -4,2%
	Banco Com Port-R -7,5%	Banco Com Port-R -7,5%	Carmax Inc -4,9%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

NOS aumenta quota no segmento de televisão paga

Oi – Multimilionário poderá investir na empresa brasileira

Europa

H&M – apreciação do dólar prejudica lucros da retalhista, margem bruta desce 1,8pp

Enel procura expandir-se no Brasil

Endesa adquire Electrica del Ebro

Alcatel-Lucent nomeia novo CEO

Telefonica estuda IPO de O2

InterContinental Hotels revista em baixa pelo Goldman Sachs

Colruyt eleva dividendo mas mostra fracos números anuais

Daimler irá divulgar carro elétrico na exposição automóvel de Paris

EUA

Lennar beneficia da melhoria das condições de trabalho

United Continental projeta incremento de \$3,1 mil milhões do lucro operacional até 2018

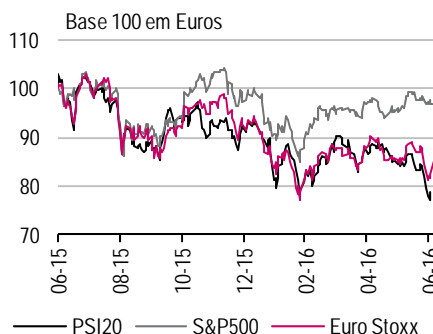
Carmax com contas decepcionantes do 1º trimestre fiscal

Facebook – Instagram atinge os 500 milhões de utilizadores

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,40	-0,6%	-12,8%
IBEX35	86,75	0,4%	-9,3%
FTSE100 (2)	62,49	0,9%	0,0%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados
Millennium investment banking

Fecho dos Mercados

Europa. As praças europeias encerraram na sua maioria em alta, em sintonia com o sentimento que se vive nas congéneres norte-americanas. A nível empresarial de realçar o ganho de quota de mercado da NOS e a suspensão à negociação a que os títulos da Pharol estiveram sujeitos durante toda a sessão perante a notícia de que a sua participada Oi avançou com um processo de recuperação judicial após ter falhado as negociações com os credores. O PSI20 contrariou o exterior, com o BCP a ser um dos títulos que acabou por castigar. O índice Stoxx 600 avançou 0,7% (340,04), o DAX ganhou 0,5% (10015,54), o CAC subiu 0,6% (4367,24), o FTSE acumulou 0,4% (6226,55) e o IBEX valorizou 0,2% (8667,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Imobiliário (+1,25%), Segurador (+1,22%) e Bancário (+1,18%). Pelo contrário, os setores que mais caíram foram Recursos Naturais (-0,39%), Telecomunicações (-0,31%) e Automóvel (-0,08%).

Portugal. O PSI20 recuou 0,7% para os 4631,56 pontos, com 10 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 606,1 milhões de ações. Pela positiva destacou-se a Corticeira Amorim, a subir 0,7% para os € 7,096, liderando os ganhos percentuais, seguida da Jerónimo Martins (+0,6% para os € 14,185) e da Galp Energia (+0,5% para os € 12,13). O BCP liderou as perdas percentuais (-7,5% para os € 0,0197), seguido da Sonae (-2,6% para os € 0,8) e da Sonae Capital (-2,2% para os € 0,567).

EUA. Dow Jones +0,1% (17.829,73), S&P 500 +0,3% (2.088,9), Nasdaq 100 +0,3% (4.413,404). Os setores que encerraram positivos foram: Energy (+1,06%) e Telecom Services (+0,71%), Info Technology (+0,66%), Financials (+0,54%), Consumer Staples (+0,3%) e Utilities (+0,16%). Os setores que encerraram negativos foram: Materials (-0,3%), Health Care (-0,28%), Consumer Discretionary (-0,2%) e Industrials (-0,05%). O volume da NYSE situou-se nos 795 milhões, 11% abaixo da média dos últimos três meses (897 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 1 vez.

Ásia (hoje): Nikkei (-0,6%); Hang Seng (+0,6%); Shangai Comp (+0,9%)

Portugal

NOS aumenta quota no segmento de televisão paga

Segundo dados da Anacom, as receitas do serviço de televisão paga cresceram 10,4% até março (3,54 milhões de assinantes) impulsionadas pelas ofertas assentes na fibra ótica. Os pacotes de serviços representam cerca de 88,6% do total de subscritores de televisão paga. Por quotas, a NOS (que absorve 44% do total dos subscritores) viu a sua quota aumentar 20bp até março. A MEO perdeu terreno em 50bp.

Oi – Multimilionário poderá investir na empresa brasileira

Em declarações à Bloomberg, o multimilionário egípcio Naguib Sawiris afirmou estar disponível para investir na Oi, atribuindo um grande potencial à operadora brasileira depois de esta renegociar a sua dívida. Sawiris afirma que a Oi precisa de um acionista forte, capaz de resolver problemas operacionais e financeiros.

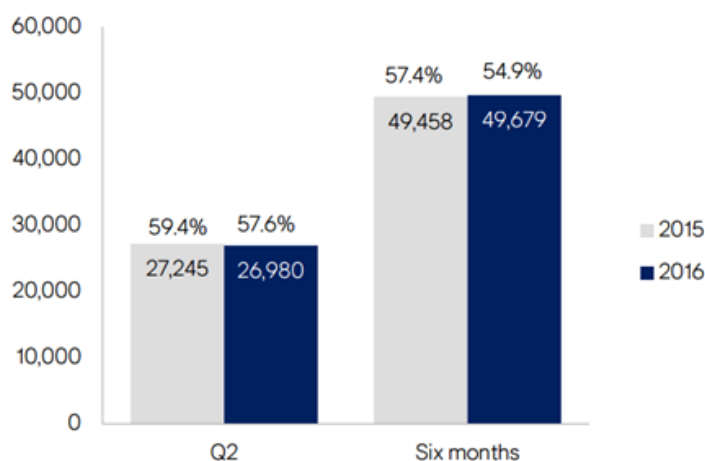
**cap (capitalização bolsista)*

Europa

H&M – apreciação do dólar prejudica lucros da retalhista, margem bruta desce 1,8pp

A Hennes & Mauritz (cap. Sk 411,5 mil milhões, -0,8% para os Sk 248,6), mais conhecida como H&M, reportou lucros antes de impostos no 2º trimestre de SEK 7 mil milhões, desiludindo face aos SEK 7,23 mil milhões esperados pelos analistas. A retalhista de vestuário sueca, que já tinha divulgado as suas receitas trimestrais, obteve uma margem bruta de 57,6% (em linha com o que o mercado antecipava), um decréscimo de 1,8pp face ao período homólogo. Esta diferença deve-se essencialmente ao aumento dos custos de produção derivado da apreciação do dólar norte-americano. A empresa estima que este efeito se venha reproduzir no próximo trimestre. Caso os pares cambiais se mantenham nos dias de hoje, o efeito será neutral no último trimestre do ano. Há a destacar o aumento do inventário sobre as vendas de 11,8% para 13,7% derivado do plano de expansão da empresa e pela apreciação do dólar, que fez com que o valor do inventário crescesse em termos nominais. Nas primeiras três semanas do mês de junho, as vendas (excluindo efeitos cambiais) aumentaram 7%.

Gross profit SEK m



Varição da Margem Bruta no 2º trimestre e nos 6 meses antecedentes

Fonte: empresa

Enel procura expandir-se no Brasil

A Enel (cap. € 40 mil milhões, -0,8% para os € 3,936) estará a considerar a aquisição da Eletropaulo, unidade da AES Corp em São Paulo. A italiana está a focar-se no negócio de energias renováveis e distribuição e quer expandir-se na distribuição no Brasil e a EletroPaulo é o maior distribuidor energético brasileiro.

Endesa adquire Electrica del Ebro

A Endesa (cap. € 18,6 mil milhões, -0,5% para os € 17,53) vai adquirir a Electrica del Ebro por € 24,7 milhões. A transação está dependente da aprovação regulatória em Espanha.

Alcatel-Lucent nomeia novo CEO

A Alcatel-Lucent (cap. € 12,3 mil milhões, inalterada nos € 3,47) nomeou Oliver Durand, anterior CFO, como CEO, em substituição de Philippe Camus. Adicionalmente a empresa apontou Marc Rouenne como presidente e continua a liderar a inovação.

Telefonica estuda IPO de O2

A Telefonica (cap. € 44 mil milhões, -0,6% para os € 8,847) estará a reunir-se com vários bancos para uma possível Oferta Pública Inicial (IPO na sigla em inglês). Segundo a Bloomberg, que cita fontes próximas do processo, o CEO da O2, Ronan Dunne, é favorável à operação. O IPO pode ser feito em Londres e a Telefonica deve manter parte de participação. Outra possibilidade é a venda da O2 a potenciais interessados, onde estarão empresas de *private equity*, diz o Financial Times.

InterContinental Hotels revista em baixa pelo Goldman Sachs

O Goldman Sachs reviu em baixa a recomendação emitida sobre as ações da InterContinental (cap. £ 5,2 mil milhões, -1,2% para os £ 26,17), de *Buy* para *Neutral*. O preço-alvo foi cortado de £34,44 para € 30,90 por ação

Colruyt eleva dividendo mas mostra fracos números anuais

A retalhista belga Colruyt (cap. € 7,4 mil milhões, -9,2% para os € 49,66) desiludiu, ao reportar resultados anuais de € 2,49 mil milhões (analistas antecipavam € 2,50) e receitas de € 9,18 mil milhões (€ 9,23 mil milhões). No segundo semestre fiscal as receitas cresceram 2,9% em termos homólogos, á mesma taxa do semestre antecedente, e a margem bruta expandiu-se 37 pontos base para 25,57%. O EBITDA anual atingiu os € 720,3 milhões e ficou ligeiramente aquém dos € 724,6 milhões estimados. E a margem EBIT no retalho foi de 6,61%. A Colruyt elevou o dividendo para €1,12 por ação.

Daimler irá divulgar carro elétrico na exposição automóvel de Paris

O CEO da Daimler (cap. € 63,1 mil milhões, +0,6% para os € 58,99) anunciou que irá divulgar um modelo elétrico (autonomia de 500km) na próxima exposição automóvel em Paris. Dieter Zetsche afirmou que a construtora alemã irá aumentar o investimento no desenvolvimento e produção deste tipo de veículos.

*cap – capitalização bolsista

EUA**Lennar beneficia da melhoria das condições de trabalho**

A Lennar, a segunda maior construtora de casas nos EUA, reportou um crescimento dos lucros no 2º trimestre, à medida que o aumento do emprego impulsiona a venda de casas. O resultado líquido ascendeu a \$0,95/ ação (\$218,5 milhões) no trimestre terminado em maio. O consenso de analistas previa lucros na ordem de \$0,87 por ação. A empresa entregou 6.724 casas no trimestre (+12%) com o preço médio cobrado a aumentar 4% para os \$362 mil. As novas ordens aumentaram 10% para as 7.962 casas (\$2,9 mil milhões). A carteira de encomendas cresceu 12%. O EBIT no 2º trimestre fiscal ascendeu a \$327,8 milhões (vs. \$294,75 milhões esperados pelo mercado) com as receitas a totalizarem \$2,75 mil milhões (vs. \$2,58 mil milhões).

United Continental projeta incremento de \$3,1 mil milhões do lucro operacional até 2018

A United Continental projeta um incremento em \$3,1 mil milhões (comparado com o resultado em 2015) do lucro operacional da companhia aérea até 2018, gerando poupanças de custos na ordem de \$1,3 mil milhões. Adicionalmente, a empresa projeta uma queda das receitas por cada lugar disponível no intervalo entre os 6,5% e os 7,5% no 2º trimestre (vs. queda entre 6,5% - 8,5% previstos anteriormente).

Carmax com contas decepcionantes do 1º trimestre fiscal

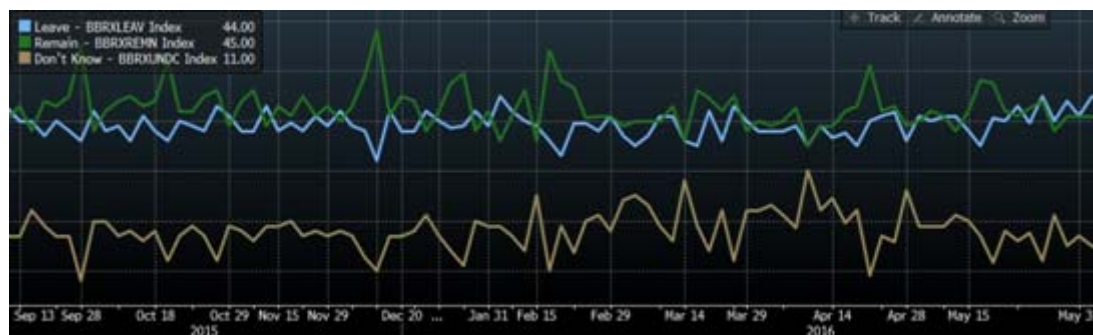
A Carmax apresentou uma vez mais contas trimestrais abaixo do esperado. O resultado de \$0,90/ação falhou os \$0,92/ação antecipados pelos analistas e as receitas de \$4,13 mil milhões também foram inferiores ao aguardado (\$4,20 mil milhões). As receitas de venda unitária (*Used unit Sales*), nas lojas comparáveis aumentaram 0,2%. Em termos totais as *unit sales* aumentaram 4%. No ano fiscal de 2017 estima investir \$450 milhões e abrir 15 novas lojas.

Facebook – Instagram atinge os 500 milhões de utilizadores

A rede social detida pelo Facebook, focada na partilha de fotografias, ultrapassou os 500 milhões de utilizadores, com cerca de 80% oriundos fora dos EUA. O Instagram conta com 300 milhões de utilizadores ativos por dia, o dobro do Snapchat e Twitter.

























Outras Notícias

Brexit



Segundo o *tracker* da Bloomberg, cerca de 45% das intenções de voto estão voltadas para a permanência do Reino Unido na União Europeia, contra os 44% que apontam a saída.



















Resultados

Empresa	2º Trím. 2016	3º Trím. 2016	Assembleia Geral Acionistas
PSI20			
 BPI	26-07 DF	26-10 DF	28-04-2016
 Navigator Company	27-07	27-10	19-04-2016
 Jerónimo Martins	27-07 DF	24-11 DF	14-04-2016
 BCP	27-07 DF	31-10 DF	21-04-2016
 EDP Renováveis	27-07	03-11	14-04-2016
 EDP	28-07 DF	03-11 DF	19-04-2016
 Altri	28-07	n.d.	21-04-2016
 REN	28-07 DF	04-11 DF	13-04-2016
 Galp Energia	29-07 AA	28-10 AA	05-05-2016
 Sonae Capital	29-07	04-11	07-04-2016
 CTT	04-08 DF	09-11 DF	28-04-2016
 Sonae	18-08 DF	09-11 DF	29-04-2016
 Mota-Engil	30-08	22-11	11-05-2016
 Semapa	31-08 DF	28-10 DF	20-04-2016
 NOS	n.d.	n.d.	26-04-2016
 Corticeira Amorim	n.d.	n.d.	30-03-2016
 Montepio Geral	n.d.	n.d.	31-12-2015
 Pharol	n.d.	n.d.	
Outros			
 Impresa	28-07 DF	27-10 DF	19-04-2016
 Sonae Indústria	28-07	10-11	07-04-2016
 Teixeira Duarte	28-07	28-11	28-05-2016
 Cofina	28-07	n.d.	21-04-2016
 Novabase	28-07 DF	03-11 DF	03-05-2016
 Sonae Sierra	04-08	03-11	

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.d. - não disponível (e) estimado

Fontes: Millennium investment banking e Empresa

Dividendos

Empresa - PSI20	DPA Bruto	Assembleia Geral	Data Pagamento	Data Ex-Div	Dividend Yield ⁽¹⁾ (@ 14jun16)	Obs.
 Altri	0,2500	21-04-16	11-05-16	09-05-16	7,2%	Pago
<i>Special cash</i>	0,2500	15-11-15	15-12-15	11-12-15	5,2%	Pago
 CTT	0,4700	28-04-16	25-05-16	23-05-16	5,7%	Pago
 EDP	0,1850	19-04-16	18-05-16	16-05-16	5,8%	Pago
 EDP Renováveis	0,0500	14-04-16	17-05-16	13-05-16	0,7%	Pago
 REN	0,1710	13-04-16	02-05-16	28-04-16	6,2%	Pago
 J. Martins	0,2650	14-04-16	12-05-16	10-05-16	1,9%	Pago
 Sonae	0,0385	16-12-15	29-12-15	24-12-15	3,5%	Pago
 NOS	0,1600	26-04-16	19-05-16	17-05-16	2,5%	Pago
 Galp Energia	0,20736	05-05-16	27-05-16	25-05-16	1,8%	Pago
<i>Intercalar</i>	0,20736		24-09-15	22-09-15	2,3%	Pago
Navigator Company	0,1590	19-04-16	04-05-16	02-05-16	5,1%	Pago
 <i>Dist. Reservas</i>	0,0781	19-04-16	24-05-16	20-05-16	2,9%	Pago
<i>Retorno Capital</i>	0,1395	17-12-15	28-12-15	23-12-15	3,8%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,0314	17-12-15	22-12-15	18-12-15	0,9%	Pago
 Semapa	0,3290	20-04-16	05-05-16	03-05-16	2,9%	Pago
<i>Antecipação</i>	0,7500	18-12-15	29-12-15	24-12-15	5,6%	Pago
 Mota-Engil	0,0500	25-05-16	09-06-16	07-06-16	2,9%	Pago
 Corticeira Amorim	0,1600	30-03-16	28-04-16	26-04-16	2,5%	Pago
<i>Special Cash</i>	0,2450	13-11-15	30-11-15	26-11-15	4,5%	Pago
 BCP	-	21-04-16	-	-	-	-
 BPI	-	28-04-16	-	-	-	-
 Montepio	-	18-05-16	-	-	-	-
 Sonae Capital	0,0600	07-04-16	03-05-16	29-04-16	8,8%	Pago
 Pharol	-	24-05-16	-	-	-	-

⁽¹⁾ - Caso já tenha ocorrido o ex-date, a DY é calculada com base na cotação em ex-div-1

AA - A Anunciar

Estimado: Estimado pela Bloomberg

Proposto: Anunciado pela empresa, a ser proposto em Assembleia Geral ou Extraordinária

Aprovado: Dividendo já aprovado em Assembleia Geral ou Extraordinária

Fontes: Millennium investment banking, Empresa e Bloomberg

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	mai-16	abr-16	mar-16	dez-15	jun-15	dez-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	0%	0%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	0%	0%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	0%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	0%	0%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	100%	100%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-1,9%	0,6%	-5,5%	-4,3%	15,7%	-26,8%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	4958	5053	5021	5313	5552	4799	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos